

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

APRENDIZAGEM DE FORMA LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Valacir Kraemer Soethe¹
Vanessa Diane Barbieri¹
Vanessa Feyh¹
Renan Cristian Heep¹
Fabiana Raquel Mühl²

RESUMO

Essa pesquisa se aprofunda no papel crucial da brincadeira no desenvolvimento holístico de crianças pequenas. Ao se envolverem em brincadeiras, as crianças naturalmente adquirem habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras. A brincadeira não apenas estimula a criatividade e a curiosidade, mas também molda sua compreensão do mundo. O estudo enfatiza que brincar é mais do que apenas diversão; é uma ferramenta pedagógica poderosa. Ela promove autonomia, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas. Por meio da brincadeira, as crianças aprendem a cooperar, compartilhar e respeitar as diferenças, estabelecendo a base para interações sociais saudáveis. Além disso, a brincadeira apoia o desenvolvimento da linguagem, pois as crianças experimentam palavras e conceitos em cenários imaginativos. Diferentes tipos de brincadeiras, como brincadeira simbólica, construtiva e baseada em regras, oferecem benefícios únicos. A brincadeira simbólica, por exemplo, estimula a imaginação e a criatividade, enquanto os jogos baseados em regras ensinam as crianças sobre justiça e cooperação. Integrar a brincadeira na educação infantil transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço dinâmico e acolhedor. Ao valorizar a inclinação natural da criança para brincar, os educadores podem criar experiências de aprendizagem significativas e agradáveis. Concluindo, brincar não é apenas um passatempo; é um componente fundamental do desenvolvimento infantil. Ao priorizar a brincadeira, capacitamos as crianças a se tornarem aprendizes ao longo da vida e indivíduos completos.

Palavras-chave: brincadeiras; desenvolvimento; crianças; educação infantil.

¹ Estudantes do Curso de Pedagogia da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF, Itapiranga/SC, Brasil. E-mail: valakraemer@gmail.com

² Docente do curso de Pedagogia da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF, Itapiranga/SC, Brasil.

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa discutir o seguinte tema relacionado aos jogos pedagógicos na educação infantil, sendo está uma abordagem que reconhece o brincar com uma atividade essencial para o desenvolvimento integral da criança. Com isso, valoriza o aprendizado de forma significativa, espontânea e prazerosa, na qual promove o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor, enquanto estimula a criatividade e a curiosidade natural dos pequenos.

Este período é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, pois a brincadeira molda a cognição, a linguagem, as habilidades sociais e emocionais. O presente trabalho explora a importância da brincadeira na educação infantil, destacando seus benefícios e seu papel como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento infantil.

A educação infantil sendo base no processo educacional, encontra no lúdico uma forma de estimular a criatividade, a curiosidade e o amor pelo aprendizado. Transformando o ambiente escolar em um espaço dinâmico e acolhedor. Valorizando a essência da infância de forma leve e prazerosa onde aprende brincando.

2 DESENVOLVIMENTO

A utilização de jogos e brincadeiras no ensino e aprendizagem da criança facilita a construção da autonomia, do raciocínio e da criatividade. A forma lúdica favorece o desenvolvimento psicológico relacionado a memória, atenção e controle da conduta. Tem como objetivo discutir a importância do brincar no processo ensino aprendizagem.

Conforme o estudo as brincadeiras trazem grande benefício do ponto de vista físico, intelectual e social. Para que a criança tenha acesso a diferentes pontos de vista e conhecimento de forma lúdica e natural exercitando habilidades na socialização e conduta psicomotora. “A infância é, também, a idade do possível.

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

Pode-se projetar sobre ela a esperança de mudança, de transformação social e renovação moral” (Kishimoto, 2005, p. 19).

2.1 POR QUE AS BRINCADEIRAS SÃO TÃO IMPORTANTES?

De acordo com estudos de Friedmann (1996), as brincadeiras são importantes nas seguintes situações:

- Desenvolvimento social: a criança aprende a compartilhar, cooperar, respeitar as diferenças e seguir regras para melhor interagir com seu próximo.
- Desenvolvimento emocional: através das brincadeiras a criança expressa seus sentimentos, lida com frustrações e desenvolve a auto estima.
- Desenvolvimento físico: o brincar envolve atividades físicas que contribuem para a coordenação, o equilíbrio e o desenvolvimento motor.
- Linguagem e comunicação: por meio das brincadeiras a criança estimula a comunicação verbal e não verbal, ampliando seu vocabulário e sua capacidade de expressar ideias.

Cerisara (2010, p. 130) cita que “quando a criança brinca, ela cria uma situação

imaginária sendo esta uma característica definidora do brinquedo em geral”. Neste sentido, a criança imita o comportamento do adulto conforme o observa, assumindo um papel fundamental em seu desenvolvimento de forma geral indicando que primeiro a criança faz o que ela viu ou está fazendo mesmo sem saber seu significado.

2.1.1 Tipos de Brincadeiras e seus Benefícios

Segundo as ideias de Friedmann (1996), as brincadeiras trazem alguns benefícios:

- Brincadeiras simbólicas: estimulam a imaginação, a criatividade e a representação do mundo.

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

- Brincadeiras de construção: Desenvolvem a coordenação motora fina, a percepção espacial e a capacidade de planejamento.
- Brincadeiras de regras: ensinam a importância das regras a cooperação e a competição saudável.
- Brincadeiras livres: permitem a criança explorar suas próprias ideias e interesses.

Conforme Batllori e Escandell (2009, p. 6)

[...]A brincadeira é uma atividade capaz de fazer com que a criança preste uma atenção enorme, pois, nesta tão tenra idade, este é o modo natural de ela aprender, relacionar-se com os que a cercam, conhecer o ambiente ao seu redor, etc.

2.2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BASE SOLIDA PARA O APRENDIZADO

O lúdico se refere ao universo das brincadeiras jogos e atividade que trazem prazer e diversão, tornando-se uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral da criança.

Para Tassoni (2008, p. 72)

[...]para se desenvolver um trabalho pedagógico que promova uma aprendizagem significativa, possibilitando o entrelaçamento entre os aspectos afetivos e cognitivos, através das relações sociais que se estabelecem em sala de aula, é necessário planejar condições adequadas.

A importância do lúdico envolve a aprendizagem significativa, desenvolvimento integral, criatividade/imaginação e autonomia. Podendo ser aplicado através de jogos pedagógicos, brincadeira livres, contação de histórias, música/dança e artes visuais.

Têm como benefícios melhora do desempenho escolar, desenvolvimento social, bem-estar emocional e preparo para a vida. “As crianças ficam mais motivadas a usar a inteligência, pois querem jogar bem; sendo assim esforçam-se para superar obstáculos tanto cognitivos como emocionais” (Ide, 2005, p. 96).

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho ressalta a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem das crianças, destacando o papel desses recursos pedagógicos no desenvolvimento infantil. Os jogos e brincadeiras auxiliam tanto no aspecto cognitivo quanto no social, emocional e motor das crianças, proporcionando apoio para superar dificuldades de aprendizado. Ao permitir que a criança brinque e utilize esses recursos, ela se torna mais ativa no processo de aprendizagem, construindo sua própria imagem e compreensão do mundo. O lúdico é fundamental para que a criança adquira conhecimento e compreensão do que está sendo construído ao seu redor.

Concluiu-se que devemos lembrar sempre de que os jogos e as brincadeiras enriquecem os educadores e fornecem-lhes estruturas emocionais que podem desenvolver todos os aspectos. e também são capazes de ensinar e deixar a criança ser mais feliz, fornecendo-lhe uma estrutura emocional com capacidades para desenvolver os seus diversos aspectos.

REFERÊNCIAS

BATLLORI, Jorge; ESCANDELL, Víctor. **150 jogos para a estimulação infantil: atividades para ajudar no desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva (org.). **Afetividade e práticas pedagógicas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 8. ed. São Paulo: Cortez editora, 2005.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Moderna, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

15º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2024
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X